

Do Senador ANTONIO CARLOS VALADARES

XIV Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul - Parlasul
Montevidéu - Uruguai
27 e 28 de março de 2017



SF/17979.51826-98

RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL

Particpei da XLV Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, na qualidade de membro da Delegação Brasileira, na cidade de Montevidéu, República Oriental do Uruguai, nos dias 27 e 28 março de 2017.

A delegação brasileira foi chefiada pelo Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, Senador Roberto Requião, e estiveram presentes os seguintes Parlamentares: Senadores e Senadoras Antonio Carlos Valadares, Cidinho Santos, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Lídice da Mata; e Deputados e Deputadas Arlindo Chinaglia, atual Presidente do Parlamento do Mercosul; Aureo, Benedita da Silva, Carlos Gomes, Celso Russomano, Damião Feliciano, Heráclito Fortes, Hugo Leal; Jean Wyllys, José Stédelli, Marcelo Matos, Moses Rodrigues, Pollyana Gama, Renato Molling, Remídio Monai, Rômulo Gouveia, Rocha, Rubens Bueno, Ságuas Moraes e Takayama.

Participou como convidado do Presidente da Representação Brasileira o Senador João Capiberibe.

No dia 27 de março de 2017, às 7h30 o Senador Roberto Requião, Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, abriu a reunião falando sobre as eleições para a Presidência da Representação e para a Vice-Presidência do Parlamento. Sugeriu a manutenção do Deputado Arlindo Chinaglia na Vice-Presidência pelo Brasil e atual Presidência rotativa do Parlamento até dezembro de 2017, pois o referido parlamentar assumiu o cargo em dezembro de 2016.

Fez referência aos custos das reuniões mensais da ordem de US\$ 7.000,00 (a alimentação custa US\$ 6.000,00).

Mencionou, também, as distorções ocasionadas pela não integração total da bancada brasileira, por não haver o Brasil realizado eleições diretas para o Parlasul. O Brasil tem 37 representantes ao invés dos 75 determinados pelo Acordo Político de 2009, enquanto que a Argentina, que já realizou eleições diretas, conta com 43 representantes.

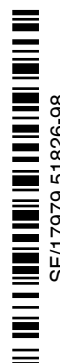
Logo após iniciou-se as reuniões das comissões permanentes que se estenderam por toda a manhã. Destacamos:

Comissão de Assuntos Jurídicos e Institucionais – Deputados Rubens Bueno e Remídio Monai;

Comissão de Assuntos Econômicos, Financeiros, Comerciais, Fiscais e Monetários – reunião não foi convocada; Deputado Renato Molling e Marcelo Matos;

Comissão de Assuntos Internacionais, Inter-regionais e Planejamento Estratégico - Deputados Heráclito Fortes e Aureo e Senador Cidinho Santos;

Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esporte - Senadora Fátima Bezerra, Deputada Benedita da Silva, Deputados Damião Feliciano e José Stédille;



Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social - Deputados Rômulo Gouveia, Dilceu Sperafico, Moses Rodrigues e Pollyana Gama;

Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo - Deputados Rocha e Sâguas Moraes, Senador Antonio Carlos Valadares

Comissão de Cidadania e Direitos Humanos -Senador Humberto Costa, Deputados Celso Russomanno, e Jean Wyllys;

Comissão de Assuntos Internos, Segurança e Defesa – Senadora Lídice da Mata e Deputado Carlos Gomes;

Comissão de Infraestrutura, Transportes, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca – Deputado Takayama e Deputado Hugo Leal.

Às 9h ocorreu a reunião da Mesa Diretora com a participação do Presidente brasileiro do Parlasul, Dep. Arlindo Chinaglia e do Presidente da Representação Brasileira, Senador Roberto Requião. A reunião teve início às 09h30 com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

Foram tratados vários temas : 1)a ameaça de morte dirigida a 13 pessoas entre autoridades públicas e ativistas de direitos humanos, por atuarem no resgate da verdade histórica e na responsabilização de envolvidos na Operação Condor, nos anos 1970; 2)Nota do Co-Secretário Coordenador pelo Componente Latino-Americano da EUROLAT, Sr. Humberto Peláez Gutiérrez pela qual convoca a Parlamentar Julia Perie, em sua condição de Co-Presidenta da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente, Política Energética, Pesquisa, Inovação e Tecnologia da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana – EUROLAT para uma reunião de Diretivas dos órgãos da referida Assembleia, no dia 10 de abril do corrente na Sede Permanente do Parlatino na cidade do Panamá; 3) Informe da Secretaria Administrativa: o Secretário informa da não realização de aportes pelo Governo da Venezuela ao Parlamento do Mercosul, entretanto, o Parlamentar da Venezuela Saul Ortega



diz que foi informado pela Chancelaria da Venezuela que os aportes já estão aprovados; 4) Decidiu-se renovar os contratos dos funcionários venezuelanos até maio de 2017, combinado com tratativa da Tesouraria com a Venezuela sobre o seu aporte.

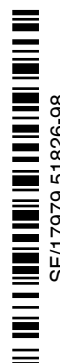
O Parlamentar Taiana propôs levar ao Plenário uma Declaração apoiando a permanência dos parlamentares venezuelanos no Parlasul e exortando a uma rápida solução da controvérsia em curso no Tribunal de Olivos sobre a permanência da Venezuela no Mercosul.

Dando continuidade, às 11h foram iniciados os trabalhos da XLV Sessão Ordinária e aprovada a ata da reunião anterior.

Tomaram posse pela Representação Brasileira como Parlamentares do Mercosul, os seguintes parlamentares: Deputado Aureo; Deputado Hugo Leal; Deputado Marcelo Matos; Deputada Pollyana Gama; Deputado Remídio Monai e Deputado Rubens Bueno.

Na oportunidade, usei da palavra para expor o caso especial da Operação “Carne Fraca” que apontou irregularidades em frigoríficos brasileiros, mas que depois ficou claro que o comprometimento fora menor do que o propagado. Mencionei que das quatro mil plantas frigoríficas, apenas 21 foram alvo da ação policial. Restaram prejuízos, mas esforços estão sendo realizados com o objetivo de recuperar a confiança do consumidor brasileiro e principalmente estrangeiro. Acrescentei ainda que ações para punir os comprovadamente envolvidos estão sendo tomadas bem como o fortalecimento das fiscalizações.

Fora adiada novamente a eleição do novo Vice-Presidente pela Representação da República da Argentina. O debate proposto versou sobre a questão dos parlamentares venezuelanos de oposição impedidos de participar do Parlamento do Mercosul.



Dando continuidade, iniciou-se a Ordem do Dia, sendo aprovadas as seguintes matérias: 1) Proposta de Declaração comunicando ao Conselho do Mercado Comum que o Plenário do Parlamento decidiu que os parlamentares venezuelanos do Mercosul continuam a participar das atividades do Parlasul e exortando o governo da Venezuela no sentido de que este garanta o direito dos parlamentares venezuelanos de exercerem o seu mandato no Parlamento do Mercosul; 2) Proposta de Declaração pela qual o Parlamento do Mercosul declara sua rejeição e preocupação frente às intenções do governo argentino de avançar na integração com a Aliança do Pacífico e o Acordo Transpacífico devido ao impacto negativo que sua implementação traria à indústria regional e ao comércio intrabloco no Mercosul; 3) Proposta de Recomendação pela qual o Parlamento do Mercosul recomenda ao Conselho do Mercado Comum adotar um Protocolo que acompanhe as políticas de erradicação do trabalho infantil.

A sessão plenária encerrou-se às 17h40.

Sala das Sessões, 11 de abril de 2017

Senador ANTONIO CARLOS VALADARES
PSB/SE

